

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 3 de agosto de 2012

O estrangulamento que a Lei do Câncer de 1939 do Reino Unido exerce na Grã-Bretanha

por Madeline C. Hickey-Smith

(OMNS 3 de agosto de 2012) A maioria dos cidadãos da Grã-Bretanha desconhecem totalmente a Lei do Câncer de 1939, que efetivamente os impede de descobrir sobre os diferentes tratamentos para o câncer.

Trechos do UK 1939 Cancer Act:

"4 - (1) Ninguém deve participar da publicação de qualquer anúncio -

(a) contendo uma oferta para tratar qualquer pessoa contra o câncer, ou para prescrever qualquer remédio para esse fim, ou para dar qualquer conselho em relação ao seu tratamento ; ou

(b) referindo-se a qualquer artigo, ou artigos de qualquer descrição, em termos que são calculados para levar ao uso desse artigo, ou artigos dessa descrição, no tratamento de câncer.

Nesta seção, a expressão "anúncio" inclui qualquer "aviso, circular, etiqueta, embalagem ou outro documento, e qualquer anúncio feito oralmente ou por qualquer meio de produção ou transmissão de sons". [1]

A publicação de tais anúncios é permitida a um grupo muito restritivo composto por membros da Câmara do Parlamento, autoridades locais, órgãos governamentais de hospitais voluntários, registrados ou em treinamento para se tornarem médicos, enfermeiras ou farmacêuticos registrados e pessoas envolvidas na venda ou fornecimento de aparelhos cirúrgicos. Um controle muito rígido, portanto, é exercido sobre as informações que são fornecidas aos cidadãos da Grã-Bretanha; curiosamente, a lei não se aplica à Irlanda do Norte.

Isso basicamente envolve tudo, e nos envolve (na Grã-Bretanha) no estrangulamento legal que esta lei desatualizada ainda exerce. Isso foi decretado para proteger os cidadãos de charlatães e "charlatães" ou para salvaguardar os interesses do National Radium Trust, a quem o governo britânico emprestou dinheiro? Se ninguém tem permissão para nos dizer, como podemos nós, o público em geral, descobrir quais alternativas existem para as oferecidas pela medicina tradicional, principalmente cirurgia, quimioterapia e radioterapia?

Sem liberdade de terapia, informação ou reunião

Minha colega, Sarah Ling, e eu inadvertidamente nos vimos em um turbilhão quando decidimos realizar uma convenção em Birmingham, no final deste ano, para fazer exatamente isso - informar o público em geral sobre algumas das outras maneiras de combater esta doença horrível do que aquelas geralmente distribuído para seus pacientes mais confiantes, mas cheios de medo. Um medo bem justificado dos tratamentos reais, bem como da doença, prevalece.

No ano passado, a irmã de Sarah foi diagnosticada com uma forma agressiva de câncer. Quimioterapia foi o único tratamento oferecido, que ela aceitou por medo. Ela quase morreu poucas horas depois de tê-lo, e infelizmente morreu dias depois. Sarah estava determinada a ajudar a evitar que outras pessoas suportassem tal trauma e, portanto, sob a égide do nosso Instituto (The Cambridge Institute of Complementary Health), organizamos uma convenção para educar as pessoas - profissionais de saúde convencionais / complementares e o público em geral - sobre as diferentes maneiras para tratar pessoas com câncer.

Rapidamente elaboramos uma pequena lista de palestrantes que sentimos que teriam muito a contribuir, incluindo o Dr. Stanislaw Burzynski, que concordou em vir e falar sobre seu trabalho pioneiro com antineoplastinas.

Depois de postar nossos palestrantes em nosso site, uma, uma oncologista, desistiu devido a um e-mail malévolo que recebera, questionando sua sabedoria em compartilhar uma plataforma com o Dr. Burzynski. Ela não queria causar polêmica em sua equipe. Descobrimos então que havíamos atraído muita atenção adversa que era depreciativa, crítica de nossos palestrantes, lançando calúnias sobre eles e sobre nós como organização. Infelizmente o Dr. Burzynski decidiu não vir - para não nos expor aos tipos de ataques que sofreu. Lamentavelmente, o público perdeu a oportunidade de ouvir em primeira mão seus tratamentos pioneiros no combate ao câncer, incluindo tumores cerebrais inoperáveis.

Dois alto-falantes a menos, descobrimos que possivelmente infringíamos a arcaica Lei do Câncer. Tivemos que ser extremamente cuidadosos na forma como redigimos qualquer publicação relacionada à convenção para que a Advertising Standards Agency não caia sobre nós como uma tonelada de tijolos e nos impeça de segurá-la. A Grã-Bretanha valoriza sua tradição de longa data de liberdade de expressão, mas nos últimos anos isso parece questionável. No entanto, ainda podemos realizar debates, e é isso que estamos fazendo.

Estamos cientes de que esforços serão feitos para nos impedir, daqueles que não buscam a verdade. Se estivessem realmente interessados no bem-estar das pessoas, estariam defendendo a maioria das abordagens alternativas / complementares em vez de ridicularizá-las e tentar fechar clínicas e indivíduos que as praticam, por meio da Advertising Standards Agency. Este ato ridículo lhes dá o disfarce de proteger o

público e dá-lhes munição que podem usar contra pessoas que defendem alternativas.

Não podemos realizar um dia aberto de educação sobre o tratamento do câncer neste país: quão bizarro é isso? Por quanto tempo mais essa informação pode ser contida?

O Custo da Ignorância

O Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido está sobrecarregado e, à medida que mais e mais pessoas contraem câncer (uma em cada três atualmente), os custos crescentes de tratamentos caros e freqüentemente ineficazes certamente significarão que eles terão que procurar alternativas.

Os profissionais de saúde convencionais muitas vezes ignoram o enorme valor dos tratamentos não convencionais. Como podem ser de outra forma, visto que quem está fora de sua profissão está proibido de fazer alusão ao fato de que pode ajudar no tratamento do câncer? Surpreendentemente, mesmo a nutrição é quase sempre totalmente esquecida durante o tratamento ortodoxo do câncer, e os próprios alimentos que promovem o câncer são dados aos pacientes em nossos hospitais às vezes para manter a ingestão de calorias. Freqüentemente, não há conselhos sobre dieta, o aspecto mais importante de nossa saúde. [2]

Felizmente, alguns oncologistas reconhecem os benefícios que os tratamentos alternativos / complementares oferecem. [3] Esperançosamente, mais e mais pessoas chegarão a aceitar que integrar o melhor dos métodos convencionais e complementares / alternativos é o caminho a seguir.

Em nossa opinião, uma reforma da Lei do Câncer de 1939 já deveria ter ocorrido. O controle tenaz que detém no tratamento do câncer deve ser abandonado, para que os pacientes e seus profissionais de saúde possam fazer uma escolha informada sobre qual abordagem pode ser melhor para suas necessidades individuais.

(Madeline C. Hickey-Smith tem uma licenciatura em biologia e é cofundadora do Cambridge Institute of Complementary Health <http://cichealth.org.uk>. O link direto para a página da convenção é <http://cichealth.org.uk/#/cancer-convention/4566602766>.)

Referências:

1. The 1939 UK Cancer Act: <http://www.legislation.gov.uk/ukpga/Geo6/2-3/13/contents/enacted>

2. O que é dito oficialmente aos pacientes com câncer do Reino Unido:

<http://www.royalmarsden.nhs.uk/cancer-information/patient-information/booklets/eating-well.pdf>

3. Vitamina C intravenosa como terapia contra o câncer: acesso gratuito a vinte e uma palestras de especialistas em vídeo online. Orthomolecular Medicine News Service, 14 de abril de

2011. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v07n03.shtml> ou <http://www.youtube.com/playlist?list=PL953B95B3BB977F54> e <http://www.youtube.com/playlist?list=PL4CA531C7A3B0D954>

Aqueles que já estão fartos da censura governamental de tratamentos alternativos de câncer também podem querer olhar para o seguinte:

Straus H. Censura, esportes e o poder de uma palavra. Orthomolecular Medicine News Service, 21 de maio de

2012. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v08n18.shtml>

Saul AW. Meia verdade não é verdade: superar o preconceito contra a medicina nutricional. Orthomolecular Medicine News Service, 7 de outubro de

2011. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v07n09.shtml>

Smith RG. As vitaminas diminuem o risco de câncer de pulmão em 50%. Orthomolecular Medicine News Service, 18 de novembro de

2011. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v07n13.shtml>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>